



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO 2020

FEDERAÇÃO DO FOLCLORE PORTUGUÊS

30 DE DEZEMBRO DE 2020

ÍNDICE

Introdução	3
Serviços Administrativos e Financeiros	4
Gabinete de Comunicação e Imagem	4
Gabinete de Relações Internacionais	5
Gabinete Jurídico	5
Gabinete de Formação	5
Gabinete da Juventude	5
Direção	6
Reuniões de direção alargada aos órgãos sociais	6
Reuniões de proximidade e visita aos grupos folclóricos	7
Presença em momentos especiais dos grupos de folclore	7
Estabelecimento de contactos com governantes e poder político	8
Estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas	9
Relação com a comunicação social e divulgação da FFP	10
Centro de Documentação Nacional sobre Folclore, Etnografia e História Local	10
Obras de requalificação/manutenção do edifício sede	10
Conselho Técnico Nacional	11
Tomada de posse e acompanhamento dos Conselhos Técnicos Regionais	11
Formação dos conselheiros técnicos da FFP	11
Processo de avaliação / certificação dos grupos de folclore	12
Formação	13
Eventos	14
Peregrinação Nacional a Fátima	14
Dia Nacional do Folclore Português	14
Desfile Nacional do Traje Popular Português	15
Contas do Exercício de 2020	16
Mapa de Pagamentos e Recebimentos	16
Mapa de Pagamentos e Recebimentos - Ano 2020	17
Mapa de Direitos e Compromissos Futuros - Ano 2020	18
Mapa de Compromisso Dezembro 2020	18
Mapa de Património Fixo - Ano 2020 e Ano 2019	19
Parecer Conselho Fiscal 2020	20

INTRODUÇÃO

A direção da Federação do Folclore Português (FFP) apresenta aos seus associados o relatório de atividades e contas do exercício de 2020, bem como o respetivo parecer do conselho fiscal.

É com profundo desalento que se constatou que o ano de 2020 introduziu uma inesperada suspensão da trajetória ascendente da instituição em todas as vertentes motivada pelo surgimento da pandemia que assola o país desde março do referido ano. As ondas de impacto da pandemia estenderam-se a todos os setores da sociedade ameaçando as economias mundiais, os movimentos cívicos, desportivos e, naturalmente, culturais.

Neste contexto, verificámos que a FFP desenvolveu uma atividade normal até março de 2020 e de seguida, tal como em toda a sociedade portuguesa, surgiu um período de pausa na atividade presencial até ao final do ano.

Muitos dos eventos programados ficaram por se realizar. Contudo, após um momento de reorganização institucional em torno da nova realidade, alguns novos projetos surgiram e foram desenvolvidos. A FFP incidiu muito do seu esforço reunindo com outras entidades na busca de respostas para as muitas interrogações que se foram levantando junto do movimento associativo e realizou um trabalho porventura mais burocrático em torno de questões valorizadoras do movimento e seus projetos.

Um dos grandes projetos desenvolvidos prendeu-se com o prosseguimento das obras de manutenção/melhoria do edifício-sede a favor da sua estabilidade e beneficência.

Destaca-se, ainda, o facto de alguns CTRs terem mantido contacto com muitos dos seus grupos num acompanhamento mais próximo das suas expectativas.

Naturalmente que os proveitos financeiros da FFP se ressentiram pela falta de receitas devido à não realização de projetos e eventos programados para o ano em causa. Será uma realidade que em futuros anos se procurará reestabelecer com a programação de novos projetos e eventos.

Apesar de todos os constrangimentos vividos, no início do ano (que coincidiu com o início do presente mandato), ainda num período que não antevia os efeitos nefastos da pandemia, foram criadas novas estruturas que se revelam promissoras, tal como o Gabinete Jurídico e o Gabinete de Formação. O Gabinete da Juventude viu a sua equipa reforçada com novos elementos, também eles, elementos promissores para o futuro do movimento.

A direção da FFP agradece aos membros da mesa da assembleia geral, ao conselho fiscal, aos conselheiros técnicos e observadores regionais, aos grupos de folclore associados, às autarquias, à comunicação social e instituições que de algum modo apoiaram e acompanharam a instituição na sua missão neste ano tão atípico. Estará nas mãos de todo o movimento a vontade de se reerguer e reencontrar nos próximos anos com ainda mais dinamismo e vontade de vencer as dificuldades com que nos defrontaremos no período pós-pandémico e a FFP estará na vanguarda para liderar o processo ao lado dos seus associados.

A direção da Federação do Folclore Português

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Em 2020, deu-se continuidade ao intenso esforço de equilíbrio financeiro através da contenção de despesas secundárias. Apesar da falta de atividade dos grupos de folclore, constatou-se uma arrecadação de receitas de quotizações em atraso. Não houve lugar à receita proveniente de parcerias institucionais pois os eventos programados não se realizaram.

Apesar da conjuntura desfavorável ao movimento associativo, fruto do trabalho desenvolvido junto do movimento associativo e da afirmação institucional, houve lugar a novas filiações. Aproveitamos para dar as boas vindas aos novos associados da FFP.

Devido às restrições impostas pelos confinamentos decretados, os serviços administrativos funcionaram, em grande medida, em regime de teletrabalho sem que tal tenha resultado na perda de eficiência dos serviços prestados.

Quanto à organização financeira, foi realizada uma reconfiguração da sua estrutura organizacional de modo a otimizar a contabilidade como auxiliar fundamental na gestão administrativa e financeira bem como conferir maior transparência na perceção analítica dos mapas de custos e proveitos da instituição.

Resultado das crescentes incertezas e imprevisibilidades provocadas pela pandemia Covid-19, a tesouraria da FFP adotou, no início deste mandato de 2020, as ferramentas contabilísticas de cativações financeiras e provisão para créditos de cobrança duvidosa. Ciente da imperiosa necessidade de investimento em obras de restauro e manutenção na sede social com valores significativos, todas as verbas aprovadas pela direção da FFP para este projeto ou outros de manifesta necessidade e urgência ficam cativos na tesouraria para que possam ter cabimento na sua liquidação aquando da sua concretização. Estas cativações darão, sempre, uma garantia de verbas disponíveis para encargos assumidos, sendo que o saldo disponível de gestão é, enquanto existirem cativações financeiras, inferior aos saldos de caixa e de depósitos à ordem.

A criação de "provisões para créditos de cobrança duvidosa" permite refletir com maior exatidão os saldos existentes por receber (cotas em débito pelos associados da FFP), embora não sendo líquido que a totalidade desses saldos sejam cobráveis na sua totalidade. Estes créditos (cotas em atraso) com mais de um ano aumentam o risco da sua cobrança proporcionalmente ao aumento do tempo da sua origem. Refletindo o conceito de compreensão e solidariedade com as dificuldades dos seus associados em tempos de pandemia no que aos custos dizem respeito, a criação de "créditos de cobrança duvidosa" darão uma melhor e mais fiável imagem da realidade financeira da FFP de curto e médio prazo. Quando e se cobrados, estes saldos serão diminuídos pelo seu pagamento ou pela aplicação das normas estatutárias.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No ano de 2020, dada a paragem de atividade generalizada, o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) não implementou o **inquérito de satisfação** aos associados referente ao serviço prestado pela FFP naquele ano o que constitui, por si, uma disrupção no processo de perceção e melhoria do desempenho institucional que será reinstituído assim que for possível.

O GCI desempenhou um papel preponderante de divulgação das normas emitidas pela Direção Geral da Saúde e a sua aplicabilidade no contexto do nosso movimento associativo.

A dinamização da página Facebook da FFP revelou-se fundamental neste e noutros processos de comunicação com a massa associativa apoiada, ainda, na emissão de ofícios-circular regulares dando conta do desenvolvimento de questões pertinentes para o movimento no contexto pandémico que atravessámos. Muitas foram as dúvidas esclarecidas neste período.

Pontualmente, o GCI foi prestando sugestões para desenvolvimento de trabalho dos grupos de folclore neste período pandémico.



Divulgação das normas emitidas pela Direção Geral da Saúde



Sugestões

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) não teve atividade pertinente uma vez que não se realizaram eventos culturais a partir de março de 2020.

GABINETE JURÍDICO

Tendo presente a crescente necessidade de prestar esclarecimentos legais aos associados, foi criado o Gabinete Jurídico, cujo responsável é o diretor Dr. Ricardo Oliveira. No decorrer do ano, foram diversos os pedidos de esclarecimento tanto no que se refere a questões legais como na interpretação das novas Resoluções, Despachos e Leis relativas à pandemia. Trata-se de um novo serviço ao dispor dos associados na certeza de que constitui uma mais-valia considerável no apoio prestado pela FFP aos seus associados.

GABINETE DE FORMAÇÃO

O recém-criado Gabinete de Formação é uma estrutura especificamente criada para debater as necessidades formativas de todos os setores do movimento associativo adstrito ao folclore e à etnografia. Os projetos desenvolvidos serão aprofundados mais adiante na secção dedicada à formação. Reconhecendo a importância do processo formativo para a FFP e os folcloristas portugueses, encetou-se o processo de acreditação da FFP enquanto entidade acreditada para formação tornando as sessões formativas por ela promovidas devidamente acreditadas.

GABINETE DA JUVENTUDE

O Gabinete da Juventude (GJ) foi reforçado com mais diretores e tendo sido responsável pela realização do **Concurso postal “Do Natal aos Reis”** tendo iniciado em dezembro de 2020 e terminado já no corrente ano de 2021. O projeto visou proporcionar aos jovens um pretexto para aplicar a sua criatividade e interpretação dos factos folclóricos incidentes na quadra festiva do Natal. Com base neste projeto, será desenvolvido um estudo/inventário das tradições populares da quadra que dará lugar à publicação de uma monografia das referidas tradições. No decorrer de 2020, traçaram-se vários projetos que ficaram a aguardar melhores condições para a sua realização.

Também em dezembro, o GJ em conjunto com o GCI abriu uma conta no Instagram de modo a chegar com maior facilidade aos jovens folcloristas com novos projetos e informações pertinentes para aquela faixa etária de folcloristas portugueses. Para além do reforço da equipa com mais diretores, o GJ reforçou a equipa com novos colaboradores que reúnem regularmente com a finalidade de encontrar novos desafios.



*Divulgação do Concurso
do postal “Do Natal aos Reis”*



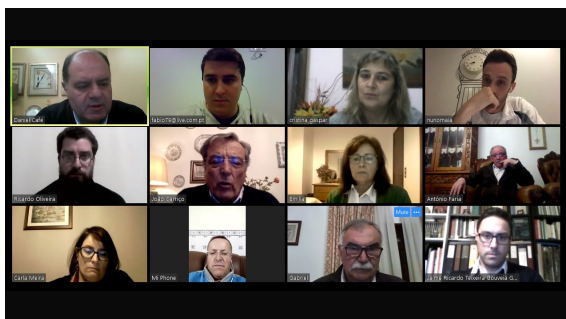
*Reunião online (3 de novembro)
A equipa começou, no final de 2020, a preparar o Congresso
da Juventude, a realizar em maio de 2021.*

DIREÇÃO

A direção e restantes corpos sociais do triénio 2020-2022 tomaram posse no dia 5 de janeiro, na sede da FFP, contando com diversos autarcas, a Fundação INATEL e outras entidades convidadas que nos agradeceram com a sua presença.



*Primeira reunião da direção
do mandato 2020-2022 (13 de janeiro)*



*Primeira reunião em modo
de confinamento (8 de abril)*

À semelhança do ano anterior, embora noutro contexto, a direção desenvolveu, em 2020, um intenso trabalho que se repartiu em diversos campos de ação: estabelecimento de contactos com governantes e poder político; **estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas**; **celebração de protocolos com empresas várias para benefício dos associados**; **aproximação à comunicação social e divulgação da FFP...**

REUNIÕES DE DIREÇÃO ALARGADA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Numa perspetiva inclusiva e de abertura dialógica entre todos os órgãos sociais da FFP, devido aos constrangimentos pandémicos, realizou-se uma reunião de direção alargada aos órgãos sociais da FFP (devido aos constrangimentos impostos) onde foi possível realizar balanços da atividade e esclarecer os mais diversos aspetos da vida institucional e das problemáticas diversas que a mesma atravessou ao longo do ano de 2019.

De igual modo, foram realizadas reuniões periódicas com os membros do Conselho Fiscal para, numa atitude de total transparência, prestar contas regularmente e submeter à apreciação daquele órgão social toda a informação relativa às contas e à atividade da instituição.

DIREÇÃO

REUNIÕES DE PROXIMIDADE E VISITA AOS GRUPOS FOLCLÓRICOS

A direção privilegiou a realização de diversas reuniões de proximidade com os grupos de folclore por todo o território nacional (assim como no estrangeiro) procurando auscultar as suas preocupações, anseios e dificuldades. Os grupos de folclore foram consensuais ao considerar de extrema importância esta ação na medida em que podem ter contacto mais próximo com os responsáveis da FFP colocando-lhes dúvidas e expondo matérias concretas de interesse institucional e sobre as quais devem ser dirigidos olhares e atenção especial, sobretudo no período pandémico que se atravessou em 2020. Na impossibilidade de estar fisicamente presente, o presidente da direção enviou mensagens vídeo de felicitação pelos aniversários de diversos grupos associados.

PRESENÇA EM MOMENTOS ESPECIAIS DOS GRUPOS DE FOLCLORE

A direção tem procurado estar presente, sempre que possível, em momentos especiais da vida dos grupos de folclore numa política de proximidade e abertura institucional à sua massa associativa. Foram ainda algumas as presenças no decorrer do ano em que os membros da direção se deslocaram para acompanhar os associados nas suas comemorações e eventos.



*Comemoração das Bodas de Prata
do Grupo de Folclore Verde Minho (2 de fevereiro).*



*Receção de Ivan Paim do Grupo Folclórico
e Etnográfico "Alma Lusa" – Brasil (6 de fevereiro).*



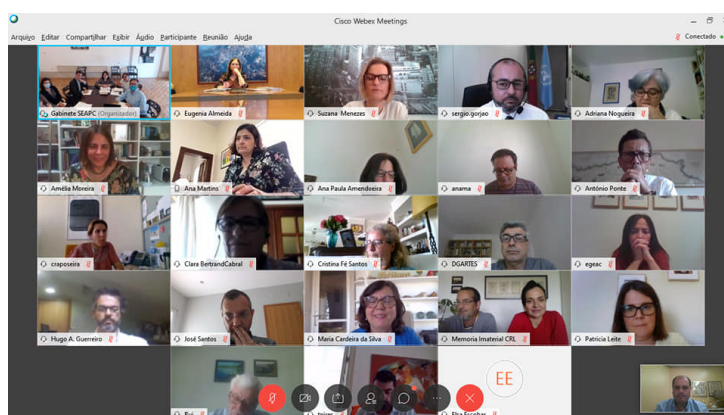
*Comemoração da passagem a sócio efetivo
do Rancho Folclórico e Etnográfico
Os Águias do Alto Estanqueiro
(7 de março).*

DIREÇÃO

ESTABELECIMENTO DE CONTACTOS COM GOVERNANTES E PODER POLÍTICO

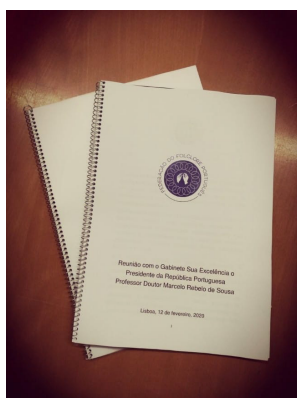
A direção da FFP continua a defender que a afirmação institucional da FFP passa pelo contacto de proximidade com os diversos representantes do poder político dando conta da missão institucional da FFP, dos seus projetos, da sua potencialidade e da importância que representa no seu serviço cívico e patriótico de consolidação da matriz identitária nacional nas suas partes e no seu todo.

Na sequência do reconhecimento da FFP enquanto Organização Não Governamental (ONG) pela UNESCO para as questões do Património Cultural Imaterial, a instituição foi integrada na Rede Nacional para o Património Cultural Imaterial. Houve lugar a duas reuniões para instalação do organismo e o traçar das linhas gerais de ação do mesmo. O presidente da direção da FFP iniciou o trabalho prático desta rede no dia 22 de maio na reunião de lançamento da mesma. Foi presidida pela Sra. Secretária de Estado da Cultura, com representantes da UNESCO Portugal, ONGs acreditadas pela UNESCO para as questões do PCI e entidades e personalidades responsáveis pelas diversas candidaturas a PCI da Humanidade.



Reunião da Rede Nacional para o Património Cultural Imaterial (22 de maio).

Trata-se de uma importante aposta que terá a FFP no centro das questões nacionais para a defesa do património imaterial. Uma comitiva da FFP foi recebida pelo assessor do Sr Presidente da República, Dr. Pedro Mexia, no dia 12 de fevereiro onde foi dada oportunidade de expor as preocupações da FFP relativamente ao futuro do movimento folclórico nacional. Foi entregue um documento esclarecedor da instituição, do movimento associativo e dos seus princípios para que o Sr. Presidente se pudesse familiarizar com a nossa realidade e melhor ajudar-nos a percorrer o nosso caminho de afirmação institucional. Foram dados mais alguns passos no sentido da dignificação e credibilização do movimento. No dia 1 de setembro, o presidente da direção esteve reunido com a Sra. Ministra da Cultura, Dra. Graça Fonseca, a fim de debater temas de relevante importância para o movimento e apresentar medidas conjuntas com outras federações parceiras, visando mitigar os efeitos negativos da pandemia no tecido associativo nacional, propondo, entre outras medidas, a atribuição de apoios financeiros a associações em dificuldades.



Reunião com a Sra. Ministra da Cultura (1 de setembro).

DIREÇÃO

ESTABELECIMENTO DE RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS COM CONGÉNERES E INSTITUIÇÕES DIVERSAS

Em 2020, foram estabelecidos importantes contactos com instituições diversas, promotoras da cultura tradicional e popular a diversos níveis tendo, porém, ficado a aguardar o desenvolvimento dos projetos traçados. O presidente da direção reuniu no dia 23 de janeiro com Francisco Guerra, assessor da Sra. Ministra da Cultura, o presidente da CPCCRD, Augusto Flor, o presidente da Federação das Bandas Filarmónicas, Martinho Caetano, e João Gil, coordenador da estrutura de missão presente na Resolução do Conselho de Ministros n. 50/2018.

Esta reunião teve como objetivo o início do estreitamento de laços conducentes ao cumprimento das finalidades da estrutura de missão, reconhecimento da importância das coletividades na divulgação da música portuguesa e maior circulação artística que envolva ranchos e grupos folclóricos e bandas filarmónicas, no país e junto das comunidades portuguesas da diáspora. O projeto era promissor visando intercâmbios culturais suportados pelo estado português para jovens no âmbito da música e das tradições. Todavia, o projeto ficou em suspenso devido à pandemia.



Reunião para definição do projeto de circulação artística (23 de janeiro).

Ainda no que concerne à envolvimento com instituições congéneres, a FFP continua a participar ativamente no **Conselho Nacional do Associativismo Popular** integrando este organismo que acolhe 10 federações de diversos setores do movimento associativo nacional. Neste âmbito têm sido desenvolvidos importantes assuntos que englobam a relação entre o nosso setor do movimento associativo e a Sociedade Portuguesa de Autores, por exemplo, entre outros de relevante interesse, e que resultou na realização de várias reuniões de trabalho no Ministério da Cultura abordando esta problemática em discussão. Em 2020, foram consolidadas as importantes sinergias que beneficiam as diversas instituições que compõem tal organismo, dando maior visibilidade e distinção ao conjunto dos agentes culturais do nosso movimento no seio do panorama nacional associativo.

Resultante da cooperação estratégica firmada entre a FFP e a Fundação INATEL, colheram-se benefícios importantes que permitiram a FFP alargar a sua intervenção institucional abrangendo, por exemplo, a realização de eventos do plano anual de atividades. No âmbito da defesa dos interesses dos grupos de folclore, realizaram-se duas reuniões com representantes da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) tendo-se encontrado entendimentos comuns a respeito da não aplicação de taxas autorais em temas do folclore português. As reuniões de trabalho prosseguirão no ano de 2021 na certeza de que se encontrará uma solução para este problema.



DIREÇÃO

RELAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO DA FFP

Os diretores da FFP tiveram uma presença constante em diversos meios de comunicação social dando testemunho, numa primeira fase, da importância que o campo da cultura tradicional e popular assume hoje no contexto da sociedade globalizada e, numa segunda fase, da situação difícil em que os grupos e o movimento associativo se encontravam.

Destacam-se as entrevistas em diversos jornais de âmbito local, regional e nacional, entrevistas em programas de rádio e televisão.

Foram dadas entrevistas à comunicação e imagem da Fundação INATEL, à Rádio Alfa, à Rádio Íris, ao programa Cantinho do Folclore, entre outras. Mas foi com o Jornal Folclore e a Rádio do Folclore de Portugal TV, entre outros, que a instituição e seus responsáveis continuaram e desenvolver e nutrir um relacionamento privilegiado reconhecendo, sempre, o papel fundamental que estes meios de comunicação especializada desempenham na transmissão de informação e de conteúdos fundamentais para o trabalho dos grupos de folclore nacionais.

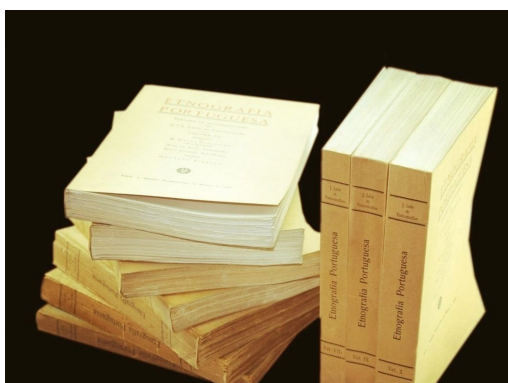
Lamentamos o facto de ter sido, precisamente, neste ano de 2020 que o Jornal Folclore cessou a sua atividade, queremos crer que temporariamente. A direção e o Senhor Presidente da Assembleia Geral, Dr. Ludgero Mendes, desenvolveram diversos contactos com o diretor do Jornal procurando soluções para o mesmo, mas infrutiferamente. Procurar-se-á, em 2021, o restabelecimento daquele importante meio de comunicação especializado na área do folclore a bem do movimento.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO NACIONAL SOBRE FOLCLORE, ETNOGRAFIA E HISTÓRIA LOCAL

Um importante projeto que tem dado passos na sua concretização no decorrer de 2020 foi a aquisição de um vasto fundo documental para o futuro Centro de Documentação.

Trata-se de um projeto promissor que visa reunir toda a documentação nacional possível sobre as temáticas adstritas à sua designação para que investigadores, folcloristas e académicos possam facilmente encontrar informação alusiva a esta área do conhecimento. Entre os diversos fundos documentais previstos estará um mostruário e catálogos de tecidos, audioteca e videoteca para além de um estúdio equipado para o registo fotográfico de recolhas de trajes, entre outras valências.



Aquisição dos 10 volumes Etnografia Portuguesa, de José Leite de Vasconcelos.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO/MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE.

No decorrer de 2020, a direção procedeu à requalificação da cobertura do Centro Cultural do Folclore Português (sede), integrado no plano de intervenção nesta infraestrutura, de modo a resolver os problemas de infiltração diagnosticados. Os valores desta intervenção encontram-se expressos no relatório de contas.

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

O Conselho Técnico Nacional (CTN), tendo traçado inicialmente um projeto de acompanhamento dos grupos de folclore através dos CTR, viu o seu esforço reduzido substancialmente uma vez que os grupos cessaram toda a sua atividade a partir de março não tendo retomado até ao final do ano.

Todavia, sugeriu que, no decorrer do ano, fosse desenvolvida formação, via Internet, com os grupos e que estes fossem acompanhados de perto no que se refere ao desenvolvimento dos processos técnicos e valorização de trajes para aquando à retoma da atividade dos grupos.

Um importante marco inovador introduzido no âmbito do CTN foi a instituição da figura do conselheiro técnico observador. Trata-se de um elemento integrante do CTR que inicia as suas funções aprendendo com os restantes colegas os trâmites constituintes daquele cargo. Findo o prazo deste estágio os conselheiros observadores serão integrados enquanto membros efetivos dos CTR. Trata-se de uma medida que procura a integração de novos membros nos CTR com a necessária renovação daqueles órgãos e a transmissão do seu saber às novas gerações. Nesta perspetiva, foram promovidas diversas sessões formativas para estes novos elementos nos meses de maio e junho, de modo a inteirar-los da problemática presente nas suas funções enquanto representantes descentralizados da FFP.

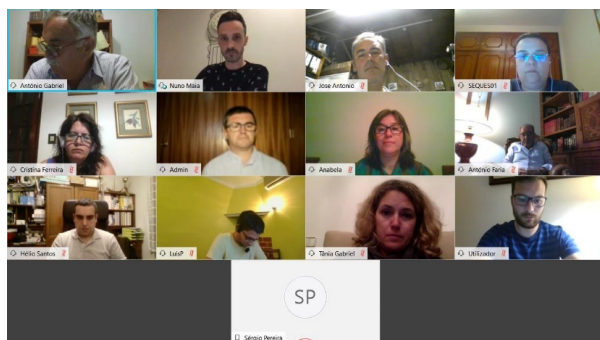
TOMADA DE POSSE E ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS TÉCNICOS REGIONAIS

Os conselheiros técnicos foram empossados administrativamente uma vez que a pandemia impossibilitou a realização de qualquer reunião presencial.

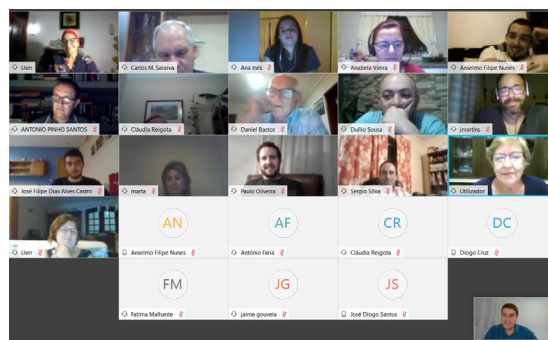
No decorrer de 2020, ainda houve lugar a algumas reuniões entre elementos da direção e CTRs delineando estratégias e prioridades de ação.

FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS TÉCNICOS DA FFP

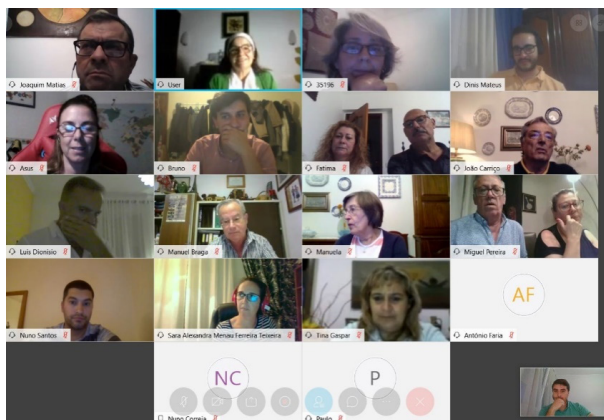
Aproveitando o período de confinamento, foram realizadas várias sessões de formação junto dos conselheiros técnicos observadores durante os meses de maio e junho, via Internet, numa ação concertada de preparação e capacitação dos novos elementos dos CTRs.



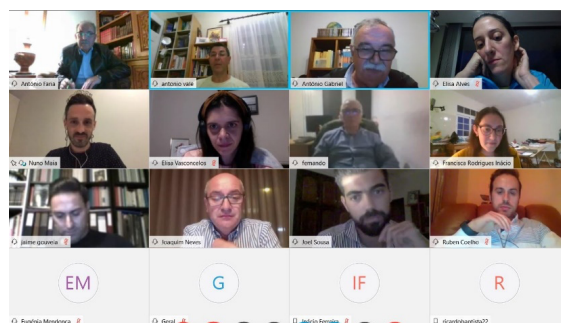
Conselheiros observadores da Região Centro.



Conselheiros observadores da região Douro Litoral/Beira Litoral.

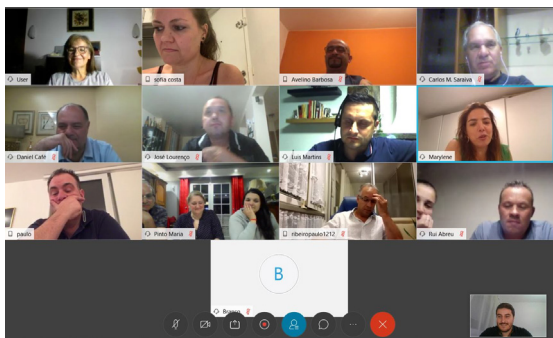


Conselheiros observadores da Região Centro/Sul.



Conselheiros observadores das Regiões Entre Douro e Vouga.

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL



Conselheiros técnicos e observadores das comunidades.



Formação presencial dos conselheiros e observadores do Algarve (9 de agosto).



Formação conselheiros técnicos da região Douro Litoral, Beiras Litoral Vareira e Vouga (10 de agosto).



Formação conselheiros técnicos da região Douro Litoral, Beiras Litoral Vareira e Vouga (10 de agosto).



Formação conselheiros técnicos das regiões Estremadura Centro/Salaia e Sul (6 de setembro).

PROCESSO DE AVALIAÇÃO / CERTIFICAÇÃO DOS GRUPOS DE FOLCLORE

O processo de avaliação dos grupos de folclore foi suspenso no corrente mandato devido à pandemia.

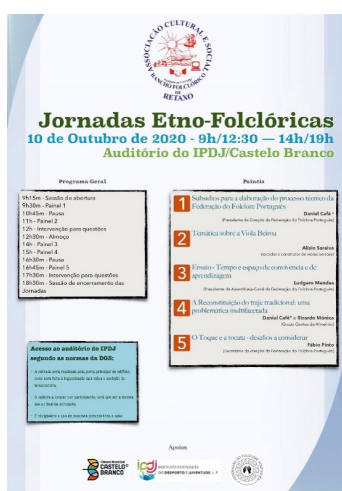
SUSPENSO

FORMAÇÃO

Reconhecendo a importância que a formação assume junto dos agentes culturais do nosso movimento, foi criado o Gabinete de Formação, coordenado pelo Dr. António Gabriel, com o intuito de diagnosticar as necessidades formativas, traçar e implementar as diversas modalidades de formação junto do movimento.

Apesar da pandemia, foram realizados tanto presencialmente (quando possível), como via Internet, alguns **encontros, conferências, palestras** e outras ações de formação objetivando um maior aprofundamento no conhecimento acerca da problemática da cultura tradicional e popular portuguesa explorando temáticas, facilitando entendimentos e desenhando procedimentos no sentido de auxiliar os nossos associados no seu processo de busca de cada vez melhor representatividade das comunidades e regiões que representam e, ainda para debater os efeitos da pandemia sentidos pelos grupos.

De igual modo, os diretores e conselheiros técnicos regionais participaram com comunicações, a convite de entidades diversas, em momentos formativos promovidos por estes, dentre os quais se poderão destacar, entre outros:



Deu-se seguimento (em parceria com do Pódio das Recordações – Associação Etnofolclórica e o Instituto Piaget), via Internet – à quarta e à quinta edição ao **Curso de Pós-graduação em Cultura Tradicional e Popular Portuguesa** deste importante projeto de qualificação académica dos agentes culturais do nosso movimento associativo, dirigido, especificamente nestes casos, para a regiões da Beira Litoral Vouga/Vareira e a Região Autónoma da Madeira.



EVENTOS

PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA

A **XVII Peregrinação Nacional a Fátima** estava programada para dia 22 de março tendo sido cancelada por se verificar a ocorrência do primeiro surto pandémico.



DIA NACIONAL DO FOLCLORE PORTUGUÊS

Na impossibilidade de realizar encontros presenciais, as comemorações oficiais do Dia Nacional do Folclore Português realizaram-se via Internet com testemunhos em suporte de vídeo de individualidades do movimento tendo o GCI procedido à recolha, tratamento e divulgação desses mesmos registos. Também, na impossibilidade de realizar uma ação comemorativa presencial, lançou-se, via Facebook, uma campanha de afirmação do movimento que obteve grande sucesso.

Pela primeira vez, contou-se com uma mensagem do Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, assim como da Sra. Ministra da Cultura, Dra. Graça Fonseca.



Sra. Ministra da Cultura, Dra. Graça Fonseca.

EVENTOS



Mensagem do Sr. Presidente da República

DESFILE NACIONAL DO TRAJE POPULAR PORTUGUÊS

O XXV Desfile Nacional do Traje Popular Português estava previsto realizar-se na Covilhã, em setembro. Devido à pandemia, o mesmo foi cancelado, prevendo-se a sua realização naquela cidade quando as circunstâncias o permitirem. Ainda se explorou a possibilidade da sua realização em moldes diferentes com a colaboração da Fundação INATEL. Porém, a evolução pandémica não permitiu a realização de qualquer evento daquela natureza.

A não realização do evento constitui um revés na trajetória ascendente que o mesmo tem vindo a tomar nos últimos anos.

CANCELADO

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2020

Recebimentos		Pagamentos	
TOTAL	58 117,74	TOTAL	82 465,15
Diferencial do Exercicio		-24 347,41	
dezembro		102 954,01 Saldo CGD - 01/01/2020	
		54,72 Saldo Caixa - 01/01/2020	
		58 117,74 Entradas	
		82 465,15 Saídas	
		78 661,32 Saldo Tesouraria - 31/12/2020	
Saldo de Caixa - 31/12/2020		106,22	
Saldo de CGD - 31/12/2020		78 555,10	
		78 661,32	
CATIVAÇÕES	Orçamentos de obras aprovadas parte destas a data adjudicadas		32 000,00
	Eventos Protocolo CM Tomar - valores a pagar aos grupos		2 250,00
GLOBAL CATIVAÇÕES			34 250,00
PROVISÃO COBRANCA DUVISOSA		Quotas com mais de 2, 3 e mais anos de atraso	
		8 070,00	

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2020

Recebimentos		Pagamentos	
1 - Recebimentos actividade	Dezembro	1 - Funcionamento	Dezembro
Jóias e quotas	46 340,00	Pessoal	32 624,99
Actividades	3 200,00	Seguros	0,00
Donativos	7 738,21	Limpeza Higiene e Conforto Vig. Seg.	352,53
Subsidios		Manutenção	88,62
Seguros	0,00	Água, electricidade e gás	1 142,18
Consignação IRS	839,53	Representação e deslocações	13 781,37
Outros		Comunicações	1 813,11
Sub-Total	58 117,74	Material de escritorio	1 767,50
		Publicidade e propaganda	1 857,30
		Trabalhos especializados e honorários	1 598,19
		Ferramentas e Utensilios	34,77
		Artigos para oferta	242,16
		Despesas especificas das actividades	8 920,53
		Juros suportados/outras desp. bancarias	149,12
2 - Recebimentos comerciais	0,00	Outras	0,00
		Seguro (Comp. Seg. Generali)	1 940,06
3 - Recebimentos capitais	0,00	Sub-Total	66 312,43
		2 - Investimento	
4 - Recebimentos prediais	0,00	Aquisição de equipamentos	
		Aquisição ou construção de instalações	11 302,38
5 - Empréstimos	0,00	Outras (Centro Documental+ Bandeiras	4 850,34
		Sub-Total	16 152,72
TOTAL	58 117,74	TOTAL	82 465,15
Dezembro		102 954,01 Saldo CGD - 01/01/2020	
		54,72 Saldo Caixa - 01/01/2020	
		58 117,74 Entradas	
		82 465,15 Saídas	
		78 661,32 Saldo Tesouraria - 31/12/2020	
Saldo de Caixa - 31/12/2020		106,22	
Saldo de CGD - 31/12/2020		78 555,10	
Saldo de Tesouraria		78 661,32	

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Mapa de direitos e compromissos futuros - Ano 2020

Direitos		
Descrição	Valor (Dezembro)	Ano previsto recebimento
Quotas (Efectivos - 2020)	20 760,00	Ano de 2021
Quotas (Aderentes - 2020)	9 720,00	Ano de 2021
Quotas (Auxiliares - 2020)	1 020,00	Ano de 2021
Quotas (Outras PC)	840,00	Ano de 2021
Quotas (Efectivos - anos anteriores)	3 240,00	Ano de 2021
Quotas (Aderentes - anos anteriores)	2 640,00	Ano de 2021
Quotas (Auxiliares - anos anteriores)	870,00	Ano de 2021
Quotas (Outras PC - anos anteriores)	1 200,00	Ano de 2021
Subsidios	0,00	
Subsidios	0,00	
Outros	0,00	
Total	40 290,00	
Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
Empréstimos - CGD	0,00	
Associados	0,00	
Fornecedores correntes	145,55	Ano de 2021
Fornecedores eventos	350,00	Ano de 2021
Fornecedores investimento	0,00	
Locadores	0,00	
Estado e Outros Entes Publicos	566,50	Ano de 2021 (Encargos sociais - Retenções de IRS - Dezembro)
Pessoal	0,00	
Outros	0,00	
Total	1 062,05	

39 227,95

Mapa de Compromissos - Dezembro/2020		
Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
Fornecedores correntes	145,55	Conta corrente
Companhia de Seguros Generali	0,00	Ano de 2021 (situação suspensão Pandemia COVID-2016)
DFR	138,63	Ano de 2021 (assistencia remota)
Fonte Vida	6,92	Ano de 2021
EDP	80,06	Ano de 2021
PT	154,13	Ano de 2021
Fornecedores eventos	350,00	
Protocolo CM Tomar - Romaria - Mercado Republica	350,00	
	0,00	
	0,00	
	0,00	
	0,00	
Total	495,55	

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Mapa de patrimonio fixo - Ano 2020 e Ano 2019

PATRIMONIO	ANOS	
	N	N-1
Anos anteriores		
Terrenos e recursos naturais	39 903,83	
Edifícios e outras construções	693 546,55	
Equipamento administrativo	40 238,70	
Outros activos tangíveis	43 803,73	
Investimentos em Curso	119 895,28	
Mercadorias	4 738,39	
Subtotal	942 126,48	0,00
Ano corrente		
Terrenos e recursos naturais	0,00	39 903,83
Edifícios e outras construções	11 302,38	693 546,55
Equipamento administrativo	0,00	40 238,70
Outros activos tangíveis	1 713,84	43 803,73
Investimentos em Curso	0,00	119 895,28
Mercadorias	3 136,50	4 738,39
Subtotal	16 152,72	942 126,48
TOTAL	958 279,20	942 126,48

PARECER CONSELHO FISCAL 2020

“ Dando cumprimento às obrigações legais e estatutárias, cumpre-nos enviar a V. Ex^{as} o parecer deste Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas, do ano de dois mil e vinte, apresentado pela Direcção da Federação do Folclore Português, para ser submetido à apreciação e votação da Assembleia Geral, convocada para o efeito. -----

Procedeu este Conselho à análise dos documentos de suporte apresentados. Do mapa de Pagamentos e Recebimentos e de Direitos e Compromissos Futuros, verificamos que o passivo da Instituição é de 1 062,05 euros, existindo ainda uma cativação de 34 250 euros para obras e trabalhos a decorrer na sede da Instituição. O saldo de tesouraria de 78 661,32 euros. -----

Relativamente aos valores de quotas ainda a cobrar aos associados, relativamente ao ano de 2020 e anteriores, atingem no fim do ano a importância de 40 290 euros, justificados pela actual situação de pandemia no país e reduzida actividade dos seus membros. Espera-se que a gradual retoma de actividade dos grupos permita uma positiva recuperação destes valores. Por razões de precaução, e prevendo-se algumas dificuldades nalguns membros, foi desde já constituída uma provisão para cobranças duvidosas de 8.070,00 euros. -----

Assim somos do parecer que: -----

1 – A Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas de 2020.”-----

Arcozelo, 12 de Maio de 2021

Luís Manuel Campos Elias _____

Maria Judite Ribeiro _____

Francisco Mendes Moreira _____

